

# Paulinho Da Viola, Zumbido

Zumbido, com suas negrises  
Vem h tempo provocando discussso  
Tirou um samba e cantou  
L na casa da Dirce outro dia  
Deixando muita gente de queixo no cho  
E logo correu que ele havia enlouquecido  
Falando de coisas que o mundo sabia  
Mas ningum queria meter a colher  
O samba falava que nego tem que brigar  
Do jeito que der pra se libertar  
E ter o direito de ser o que

Moleque vivido e sofrido  
No tem mais iluso  
Anda muito visado  
Por no aceitar esta situao  
Guarda com todo cuidado  
E pode mostrar a vocs  
As marcas deixadas no peito  
Que o tempo no quis remover  
Zumbido negro de fato  
Abriu seu espao  
No foi desacato a troco de nada  
S&ocirc; disse a verdade sem anda temer